

CORREIO SERRANO

Divulgação



Johnny Maycon teve 64,99% dos votos válidos

Johnny Maycon é reeleito em Nova Friburgo

Johnny Maycon (PL), que tem como vice Rodrigo Ascoly, foi reeleito prefeito de Nova Friburgo com 64,99% (67.634) dos votos válidos. O segundo candidato mais votado foi Wanderson Nogueira (PDT) com 18,96% dos vo-

tos (19.733); em seguida, Zé Alexandre com 10,06% (10.471); Sérgio Louback com 4,22% (4.388); e Patrick do Novo com 1,77% (1.843). Dos 104.069 votos válidos, 5,79% (6.628) foram nulos e 3,37% (3.859) brancos.

Santa Maria II

Nilson José (Solidariedade), tem como vice Cosme Ouverney, foi reeleito prefeito de Santa Maria Madalena com 3.738 votos válidos (50,10%); a segunda mais votada foi Fabriene Clementino (Republicanos) com 1.875 votos (25,13%);

Santa Maria II

Em seguida, no terceiro lugar Nestor Lopes (Cidadania) com 1.762 votos (23,62%) e com a menor porcentagem Eliane Machado (MDB) com 86 votos (1,15%). Ao todo, dos 7.461 votos válidos, 315 foram nulos (4%) e 101 brancos (1,28%).

Sebastião do Alto

Claudiane Pietrani (Solidariedade) foi eleita prefeita de São Sebastião do Alto com 3.474 votos válidos (51,22%), em segundo, vem Aledio Rezende (PL) com 3.308 (48,78%). Ao todo, dos 6.782 votos válidos, 191 foram nulos (2,71%) e 68 brancos (0,97%).

Sumidouro

Galileu (PL), que tem como vice Amarildo, foi reeleito prefeito de Sumidouro com 51,04% (6.370) dos votos válidos; a candidata Analú (PP) teve 48,96% (6.110) dos votos. Dos 12.480 votos, 221 (1,73%) foram nulos e 106 (0,83%) foram brancos.

Reprodução/Redes Sociais



Júlio Canelinha (União Brasil) em Paraíba do Sul

Canelinha é eleito em Paraíba do Sul

Júlio Canelinha do União Brasil, que tem como vice Gil Leal, foi eleito prefeito de Paraíba do Sul com 13.909 (54,48%) dos votos válidos. Dayse Onofre (Republicanos) não se reelegeu, ficando em segundo com 38,98% (99.952) dos votos; e Giselle Gobbi (PSD) com 6,54% (1.669). Dos 25.530 votos válidos, 3,57% (964) foram nulos e 1,90% (512) foram brancos.

Cantagalo I

A candidata Manoela (Solidariedade), que tem como vice Dr. Julio, foi eleita prefeita de Cantagalo com 5.426 votos válidos (43,95%); o candidato com o segundo maior número de votos foi Paulo Vinicius (Republicanos) com 3.905 (31,63%);

Cantagalo II

Em seguida, no terceiro lugar Ciro Fernandes (Cidadania) com 2.177 (17,15%); após Carla Guimarães (PL) com 580 (4,70%) e Zé Carlos com 317 (2,5%). Ao todo, dos 12.345 votos válidos, 363 foram nulos (2,81%) e 201 brancos (1,56%).

Guapimirim

Marina Rocha (Agir) foi reeleita prefeita de Guapimirim com 86,12% (28.549) dos votos válidos. O candidato Marlon Vivas teve 13,88% (4.603 votos). Dos 33.152 votos válidos, 1.717 (4,77%) foram nulos e 1.145 (3,18%) foram brancos.

Duas Barras

Debeto (Solidariedade), foi eleito à prefeitura do município de Duas Barras com 5917 (68,10%) dos votos válidos. Em segundo lugar vem Diego Ornelas (PDT) com 1.960 (22,56%). Ao todo, dos 8.689 votos válidos, 249 foram nulos (2,75%) e 101 brancos (1,12%).

Macuco I

Michelle Bianchini (Solidariedade) e o vice Dr. João Batista (DC), foram eleitos à prefeitura do município de Macuco com 3.044 (48,78%) dos votos válidos. Em segundo lugar vem Juninho da Saúde (PL) com 2.635 (42,23%).

Macuco II

E em terceiro lugar, com a menor porcentagem ficou Marcelo Mansur com 561 (8,99%). Foram apuradas 100% das urnas ao todo, dos 6.240 votos válidos, 128 foram nulos (1,99%) e 52 brancos (0,81%).

ELEIÇÕES 2024

Leonardo Vasconcellos é eleito prefeito de Teresópolis

Candidato teve 28,09% dos votos válidos e derrotou Júlio Rocha

Divulgação



Disputa foi acirrada nas urnas, Leonardo Vasconcellos foi eleito com 25.186 votos

Leonardo Vasconcellos do União Brasil, que tem como vice a Dra. Afaf Ribeiro do mesmo partido, foi eleito prefeito do município de Teresópolis com 25.186 (28,09%) dos votos válidos. Leonardo estará à frente da Prefeitura Municipal durante os próximos quatro anos, esse será seu primeiro mandato como prefeito da cidade. Vasconcellos iniciou sua carreira política no município em 2009, como diretor-geral na Câmara Municipal.

A disputa foi acirrada, Leonardo teve uma vantagem de 398 votos à frente de Júlio Rocha do Agir, sendo o segundo mais votado, obtendo 24.788 (27,23%) dos votos, logo em seguida, Tricano do Progressistas, teve 24.417 (27,23%), já Alex Castellar do PL conseguiu 12.114 (13,51%) e o candidato que conquistou a menor quantidade de votos foi Beique San do Psol, com 3.161 (3,53%). Dos 89.666 votos válidos, 5.670 foram nulos (5,74%) e 3.441 brancos (3,48%).

Vasconcellos

Leonardo Vasconcellos tem 40 anos, nasceu em Teresópolis, é formado e pós-graduado em Gestão Pública, iniciou sua carreira política em 2009 onde ocupou o cargo de Diretor-Geral da Câmara Municipal até 2012, no mesmo ano foi

nomeado na Secretaria de Educação Municipal, onde atuou como secretário da pasta até 2015, nesse mesmo período atuou como secretário de governo interino, e também foi presidente da Faetec. Em 2018 foi eleito com 1.101 votos para o cargo de vereador, e em 2020 também obteve vitória, sendo reeleito e se tornando Presidente da Câmara Municipal.

Vereadores

Foram definidos os vereadores que vão assumir as 21 cadeiras na Câmara Municipal: Rangel (PP) com 1.806 votos;

Fidel Faria (União Brasil) com 1.732; Fabinho Filé (PDT) com 1.648; Paulinho Nogueira (PL) 1.641; Marcia Valentim (PRTB) com 1.627; Dudu do Resgate (DC) com 1.528; Bruninho Almeida (PRTB) com 1.521; André do Gás (PP) com 1.500; Mauricio Lopes (Republicanos) com 1.416; Cacau Repórter com 1.397; Vitinho (Novo) com 1.375; Dr. Amorim (União Brasil) com 1.326; Luciano Santos (DC) com 1.301; Sandrinho (PL) com 1.290; Diego Barbosa (Solidariedade) com 1.174; Calé (PL) com 963; Hygor Faraco (Agir)

com 944; Professora Amanda (Republicanos) com 943; João Miguel (PRTB) com 934; Erika Marra (PMB) com 917; e Caio (Avante) com 815.

Dentre os 21 eleitos, 11 se reelegeram: Fidel Faria (União Brasil); Fabinho Filé (PDT); Paulinho Nogueira (PL); Marcia Valentim (PRTB); Dudu do Resgate (DC); André do Gás (PP); Mauricio Lopes (Republicanos) com 1.416; Dr. Amorim (União Brasil); Luciano Santos (DC); Diego Barbosa (Solidariedade); e Erika Marra (PMB).

Com candidatura sob judge, Joacir é o mais votado em Três Rios

Divulgação



Com candidatura sob judge, Joacir espera conseguir na Justiça a posse no cargo

O prefeito de Três Rios, Joacir Barbaglio (Republicanos), teve 60,99% (28.632) dos votos válidos nas urnas neste domingo, dia 06 de outubro, mas pode não assumir o cargo. Joa, como é conhecido, teve na última quinta-feira (03) a candidatura indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). Ele foi condenado por improbidade administrativa em um processo do Tribunal de Contas do Estado (TCE) enquanto presidente da Câmara dos Vereadores, e pela Lei da Ficha Limpa (Lei nº 135/2010) não poderia concorrer nestas eleições. O processo de indeferimento de candidatura está em fase recursal.

Nas urnas neste domingo, com segundo maior número de votos está o candidato Vinicius Farah (União Brasil) que teve 31,29% (14.687) dos votos válidos; Rossimar Caiá (PRTB) teve 5,28% (2.477) dos votos; e Celso Jacob (MDB) que também teve a candidatura indeferida pelo TRE-RJ, teve 2,45% (1.148) dos votos. Ao todo, foram computados 17.164 votos válidos, 1.618 (3,26%) votaram branco e outros 1.061 (2,14%) votaram nulo.

“Estou muito feliz com a resposta do povo nas urnas de Três Rios. Durante a campanha inteira enfrentamos ataques covardes e tivemos que desmentir muitas Fake News. O eleitor entendeu nossas propostas e aprovou o que nosso governo fez desde que assumimos. Enfrentamos a pandemia em 2021, uma enchente que causou muito estrago em nossa cidade, mas mesmo com todos esses problemas, colocamos em prática o maior Programa de Infraestrutura da História de Três Rios. Mudamos a realidade dos

bairros que sofriam o abandono de governos passados. Agora é continuar avançando nesse caminho e aplicar as novas propostas para este segundo mandato. Sou grato a Deus por sempre me guiar e ao povo trirriense por apostar mais uma vez na dupla Joa e Jacqueson”, disse Joa após o resultado nas urnas.

Presidente da Câmara pode assumir em 2025

Na última quinta-feira (3), por unanimidade, o TRE-RJ decidiu pelo indeferimento da candidatura à reeleição de Joa à Prefeitura de Três Rios. Ele foi condenado em 2020 por improbidade administrativa por ter recebido e pago valores acima do permitido pela legislação aos parlamentares enquanto vereador e presidente da Câmara Municipal de Três Rios. Segundo a assessoria do Joa, ele recorre da decisão.

Segundo o advogado Fábio Júnior, com quem o Correio Serrano conversou, Joacir Bar-

baglio, conseguindo a maioria dos votos, é eleito sob judge, ou seja, foi o vencedor por maioria de votos nas urnas, mas não pode ser empossado no cargo. Caso não consiga reverter a decisão, até o dia 31 de dezembro, quem assumirá em 2025 é o novo presidente da Câmara dos Vereadores, que ainda será definido nesta nova composição eleita neste domingo.

Uma segunda opção é a realização de eleições suplementares, caso a decisão de inelegibilidade se mantenha na esfera superior, no Tribunal Superior Eleitoral. Neste caso, uma nova eleição será marcada pelo TSE, com novos prazos para os candidatos.

Celso Jacob também concorreu sob judge

Celso Jacob teve a candidatura impugnada pelo TRE-RJ no início de setembro. Ele foi condenado em uma ação em 2023, que o tornou inelegível. A condenação se deu por irre-

gularidades cometidas durante dois mandatos seguidos na Prefeitura de Três Rios, entre 2001 e 2008.

Vereadores eleitos

Os candidatos a vereador mais votados em Três Rios foram: Professor Anderson Muriquoca (PRD) com 1.352 votos - reeleito; Jonas Dico (PODE) com 1.213 - reeleito; Professor Flávio (Republicanos) com 1.097; Bia Bogossian (PSD) com 1.072 - reeleita; Miúdo (PRD) com 901; Clarinha (União) com 874 - reeleita; Dilsinho da Caixa D'água (Republicanos) com 852; Pastor Vanderson Travassos (NOVO) com 843 - reeleito; Zilmar da Dengue (PL) com 799; Erquinhão Professor (Avante) com 796 - reeleito; Ildo Inês (União) com 782; Rafael Silva (PSD) com 703; Tonico Coelho (Mobiliza) com 697 - reeleito; Luiz Alberto (Solidariedade) com 688; e Careca do Projeto (PDT) com 640 votos.